



Arquivo

O presidente do BC ficará em Nova York até sexta-feira

Pastore vê negociação como um jogo de cartas

ELIANE GAMAL
Especial para O Estado

NOVA YORK — O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, esteve reunido durante todo o dia de ontem, em Nova York, com a comissão dos 14 banqueiros que coordena a dívida externa brasileira. Segundo Dick Howe, o porta-voz de William Rhodes, a reunião teve inicio antes das dez horas da manhã e as conversações prosseguiram pelo menos até às oito horas da noite, no 33º andar do edifício Citycorp. Até agora, Pastore não revelou como estão transcorrendo essas negociações. O presidente do Banco Central disse apenas — ontem pela manhã, antes de ir para a reunião — que essas conversações "são semelhantes a um jogo de pôquer, em que o Brasil tem uma carta e os banqueiros outra", mas não deu detalhes sobre as propostas e contrapropostas apresentadas.

O presidente do Banco Central deverá ficar até a próxima sexta-feira em Nova York, tentando rene-

gociar com os bancos o reescalonamento do vencimento desses primeiros meses antecedentes à posse de Tancredo Neves. Quanto à sua passagem por Washington, na quinta-feira, e a ida ao Federal Reserve Bank, Pastore laconicamente disse apenas que foram discutidos "assuntos técnicos".

Holandês preside comitê do FMI

Em Haya, informou-se que o ministro holandês de Finanças, Onno Ruding, foi nomeado ontem presidente do comitê interino do Fundo Monetário Internacional, em lugar do ex-ministro de Finanças belga, Willy de Clercq, que na próxima segunda-feira assumirá o cargo de comissário da Comunidade Econômica Européia (CEE) com as carteiras de Relações Exteriores e Política Commercial. O novo presidente do comitê interino do FMI, igualmente candidato a comissário da CEE, tomará posse também na segunda-feira, segundo fontes holandesas.